

PRESSUPOSTOS AXIOLÓGICOS E TELEOLÓGICOS NAS PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS CRÍTICO-SUPERADORA E CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

João Paulo Alves de Santana¹; João Paulo Dória de Santana²

¹Licenciando em Educação Física (FAMAM), joaopaulosantana1@gmail.com; ²Doutor em Educação (UFBA), Professor da FAMAM, jopasdoria@gmail.com

Esta pesquisa tem como objeto de estudo os pressupostos filosóficos (axiológicos e teleológicos) nas obras “Metodologia do Ensino de Educação Física” e “Transformação Didático-Pedagógica do Esporte”, que representam, respectivamente, às proposições pedagógicas “Crítico-superadora” e “Crítico-emancipatória”, pertencentes às tendências críticas da Educação Física. A axiologia e a teleologia são categorias que, no âmbito da educação formal, determinam as distintas proposições pedagógicas contidas na instituição escolar. O processo educativo rege-se por valores que orientam a relação ser humano/sociedade, resultando em ações transformadoras ou mantenedoras do *status quo* social, ou seja, expressa diferentes concepções valorativas e projetos em disputa. O objetivo geral desta pesquisa é analisar os pressupostos axiológicos e teleológicos presentes nas chamadas proposições pedagógicas críticas da Educação Física. Os objetivos específicos são: 1) Compreender as relações entre os pressupostos filosóficos e a educação; 2) Investigar por dentro das proposições as concepções de valores humanos e como estas concepções estabelecem mediação entre a Educação/Educação Física e a sociedade; e 3) Investigar como as proposições pensam a função social da escola e do professor, os objetivos da educação física e o projeto de sociedade. Para tanto, a presente pesquisa fundamenta-se, do ponto de vista metodológico, na análise de conteúdo de Bardin (1977). Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa. No que se refere aos objetivos de pesquisa, trata-se de uma pesquisa descritiva. Concernente aos resultados parciais, durante a fase de pré-análise, realizamos uma leitura “flutuante”, ou seja, um primeiro contato com os documentos que foram selecionados para a análise, a formulação das hipóteses e a elaboração dos indicadores que orientarão a interpretação e a preparação formal dos materiais. A partir da pré-análise, conseguimos identificar como as proposições críticas supracitadas articulam suas concepções de valores e dos princípios da ação (axiologia) com os objetivos que orientam a ação (teleologia). A proposição pedagógica “Crítico-superadora” preocupa-se com a afirmação dos interesses da classe trabalhadora, bem como parte de uma pedagogia que se faz solidária, cooperativa, promotora da liberdade por meio da expressão da cultura corporal, com o intento de garantir a justiça social a partir do rompimento com as sociabilidades do sistema de classes (capitalista). A proposição pedagógica “Crítico-emancipatória”, por sua vez, apresenta os valores relativos à emancipação do gênero humano, ou seja, pretende-se que este compreenda a organização social a partir de um viés crítico, emancipado, esclarecido. O professor tem função política, dado que possibilita o processo de saída da “menoridade”. Esta proposição pedagógica, portanto, contrasta com a primeira no que se refere ao projeto histórico, pois a noção de emancipação diz respeito a um movimento de tomada de consciência.

Palavras-chave: Pressupostos Filosóficos. Axiologia. Teleologia. Proposições Pedagógicas.